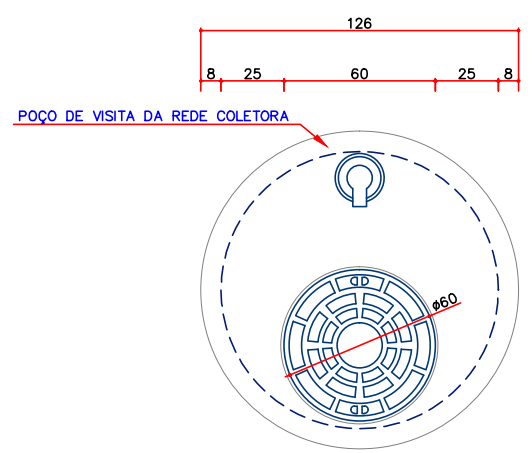
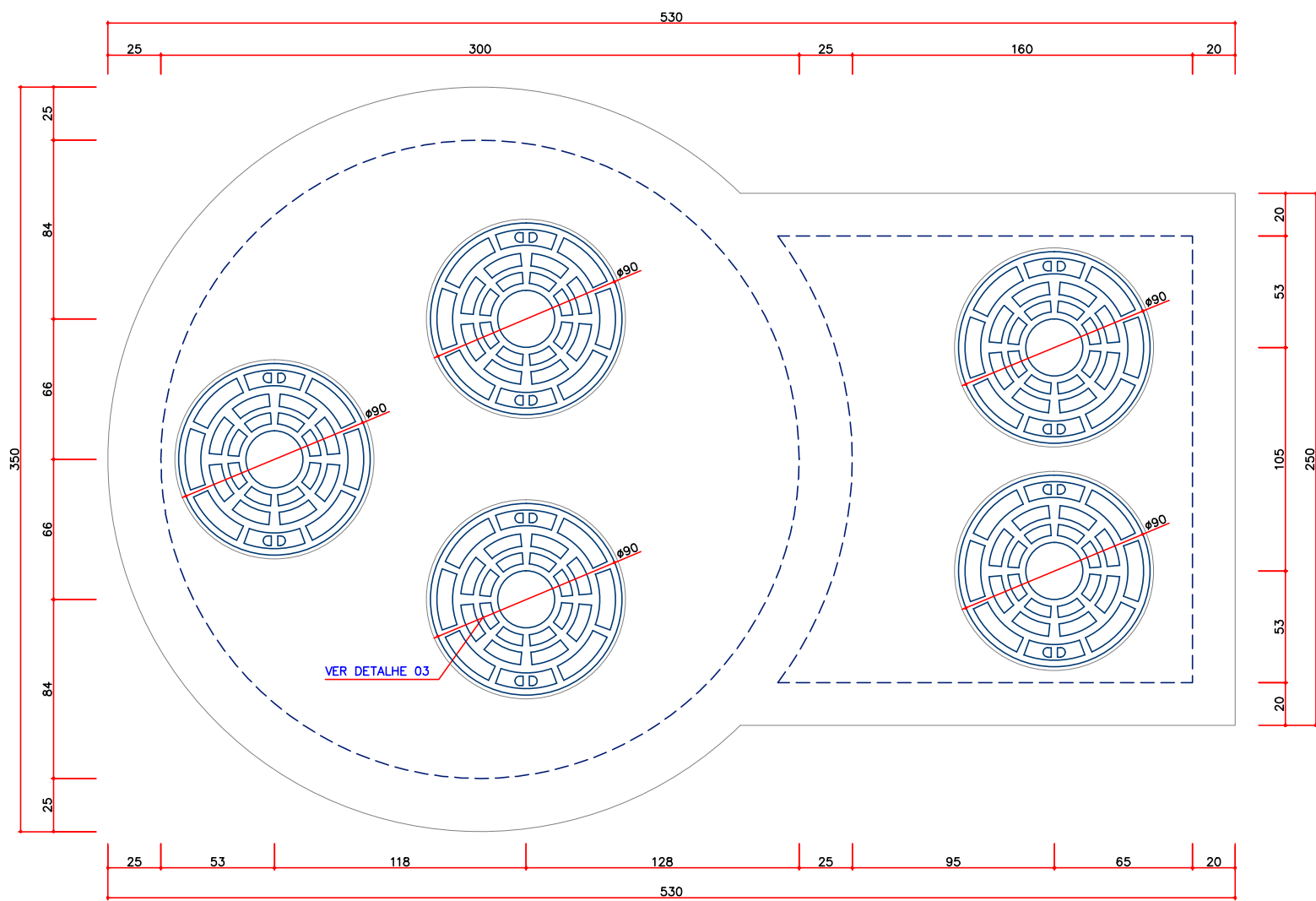


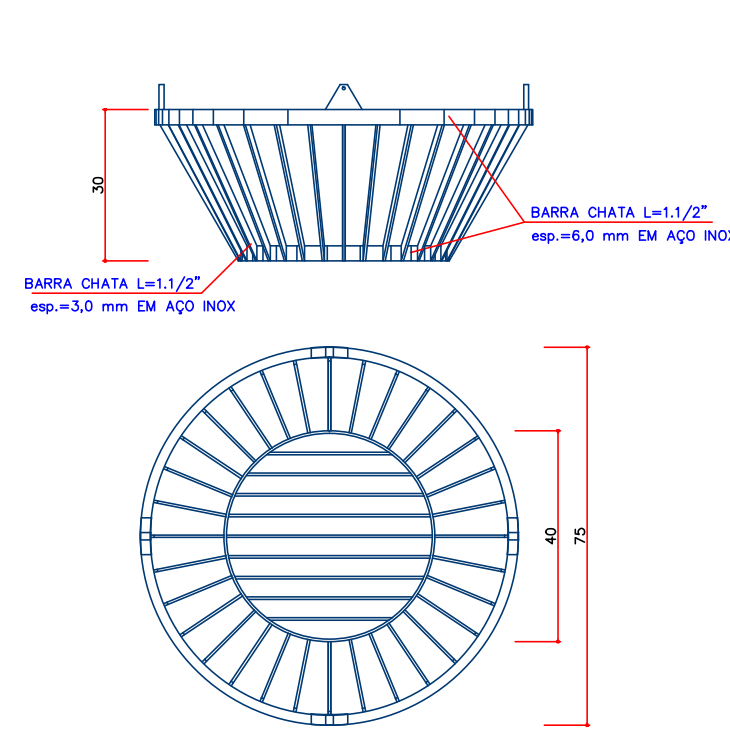
PLANTA NA ELEVÇÃO A
ESCALA 1:30



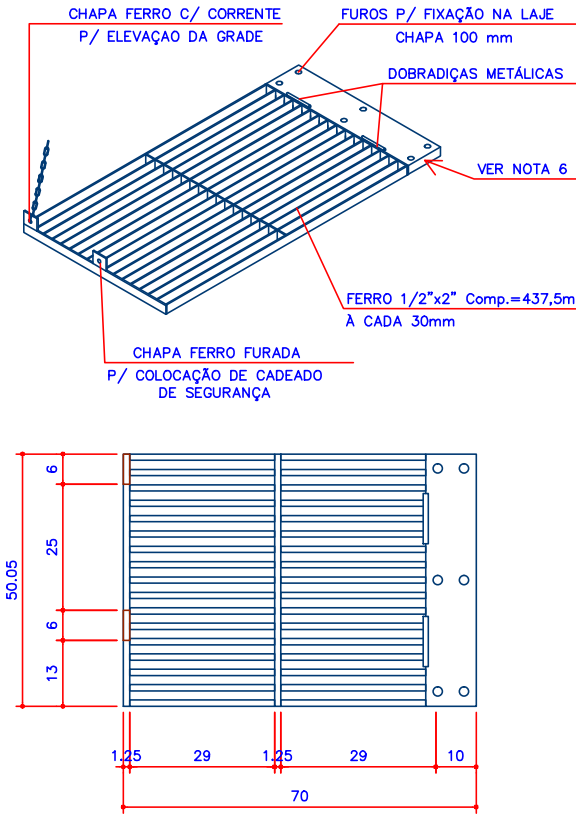
PLANTA NA ELEVÇÃO B
POÇO DE VISTA MONTANTE
ESCALA 1:30



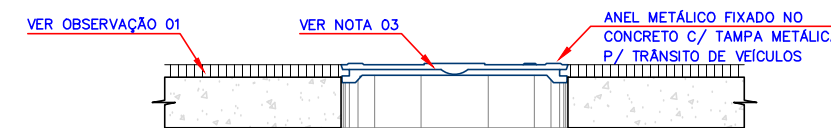
PLANTA NA ELEVÇÃO B
ESTAO ELEVATRIA
ESCALA 1:30



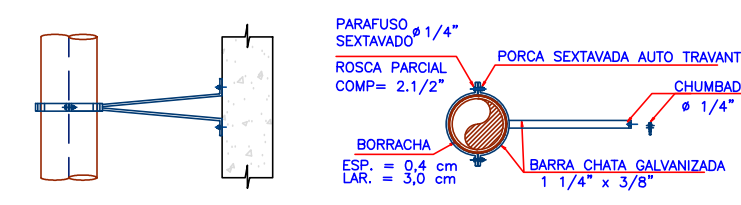
DETALHE 01 - CESTO REMOVVEL (75cm)
2/ ESC.



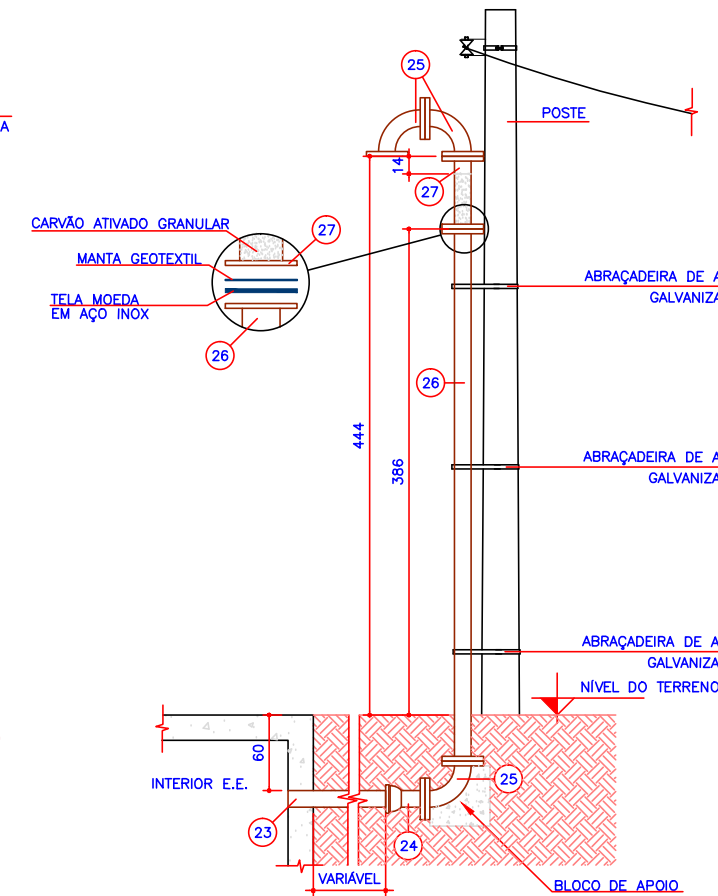
DETALHE 02 - GRADE DE SEGURANCA
5/ ESC.



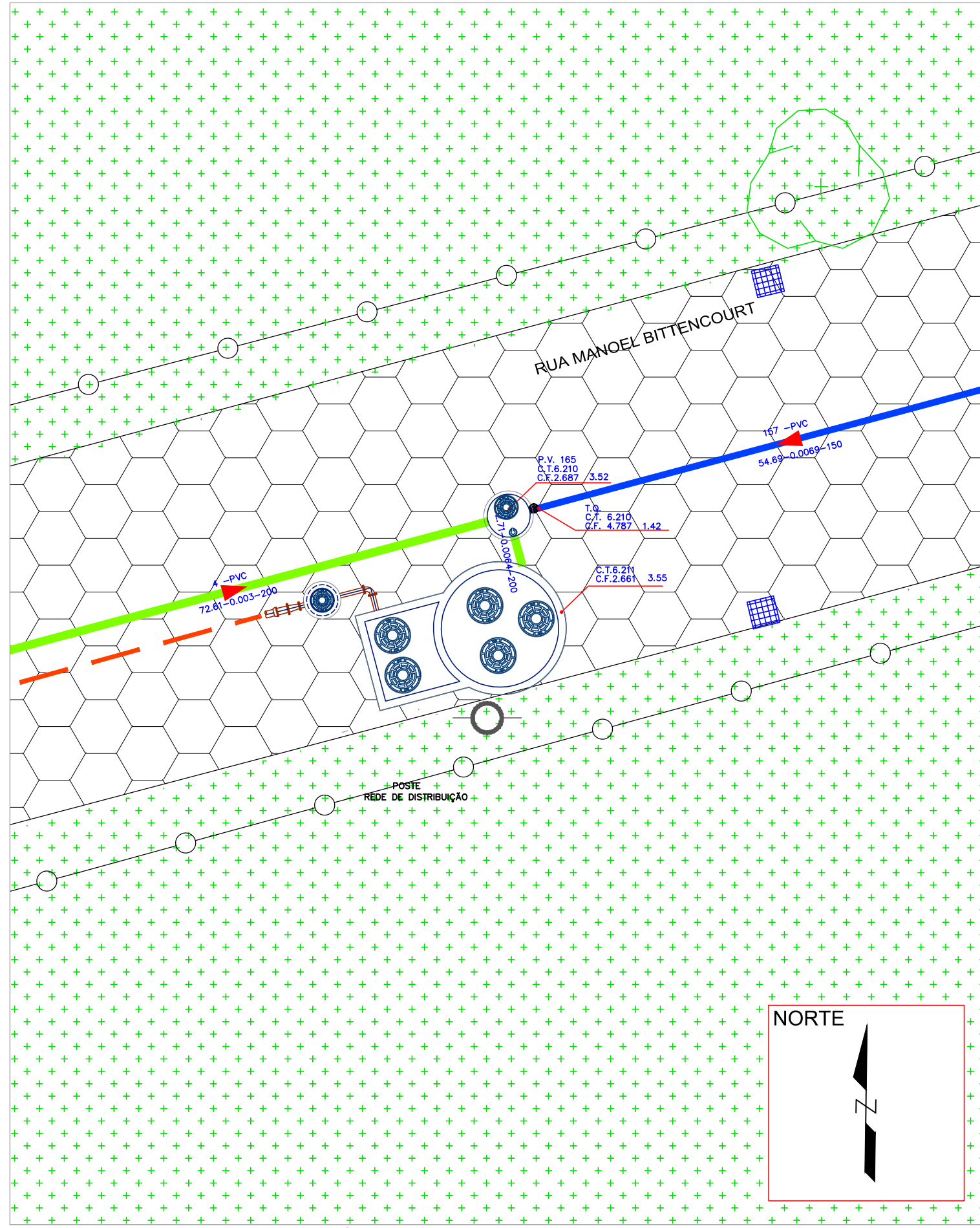
DETALHE 03 - TAMPAS
ESCALA 1:30
CORTE



DETALHE 04 - BRAADEIRAS DE FIXAO
5/ ESC.



DETALHE 05 - TUBO DE VENTILAO
5/ ESC.



DETALHE IMPLANTAO
ESC.: 1:100

Nº	REVISÃO	DATA	EXEC. POR	VERIF. POR	APROV. POR
EMI	EMIÇÃO INICIAL - HABITARK ENGENHARIA	AGO/2013	RJS	H.L.G.	FRR
R01	REVISÃO 01 - HABITARK ENGENHARIA	FEV/2014	RJS	RJS	FRR
R02	REVISÃO 02 - HABITARK ENGENHARIA	MAR/2014	JBN	RJS	FRR

LOGOMARCA DA CONSULTORA

habitark
engenharia

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

FERNANDO R. DOS REIS
ENGENHEIRO CIVIL
CREA - SC Nº 41740-4

ADRIANA KUEHN
ENGENHEIRA CIVIL
CREA - SC Nº 41740-4

HABITARK ENGENHARIA LTDA
RUA CLARA PEREIRA, 107
BL. ITUPAVA BRISA - BLUMENAU - SC
CEP 89060-100

FOFONE/FAX (047) 3555-0000 / 3555-0004
www.habitark.com.br
email - habitark@habitark.com.br

RELAÇÃO DE MATERIAIS - ESTAÇÃO ELEVATRIA					
Nº	DISCRIMINAÇÃO	MAT.	E.E. SS 01	QNT.	L (mm)
01	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	02	2784
02	CURVA 90° COM FLANGES C90FF10	FT*	100	03	—
03	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	02	1320
04	VALVULA DE RETENÇÃO PORTINHOLA ÚNICA	FT*	100	02	—
05	VALVULA DE GAVETA COM FLANGE E CUNHA DE BORRACHA C. CURTO COM VOLANTE	FT*	100	02	—
06	TE COM FLANGES TFF10	FT*	100	02	—
07	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	02	299
08	TE COM FLANGES TFF10	FT*	100	01	—
09	VALVULA DE GAVETA COM FLANGE E CUNHA DE BORRACHA C. CURTO COM VOLANTE	FT*	100	01	—
10	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	240
11	TE COM FLANGES TFF10	FT*	100	01	—
12	FLANGE CEGO FC10	FT*	100	01	—
13	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	620
14	CURVA 90° COM FLANGES C90FF10	FT*	100	01	—
15	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	2873
16	TE COM FLANGES TFF10	FT*	100	01	—
17	CURVA 45° COM FLANGES C90FF10	FT*	100	02	—
18	FLANGE CEGO FC10	FT*	200	01	—
19	PLACA NEOPREME ESP. 12,7 mm	FT*	100	01	—
20	TORNEIRA Ø 3/4"	PVC	—	01	—
21	LUVA SOLDÁVEL COM BUCHA DE LATÃO	PVC	25X3/4"	01	—
22	TUBULAÇÃO SOLDÁVEL	PVC	25	01	3000
23	TUBO DE PVC RÍGIDO	PVC	100	01	6000
24	EXTREMIDADE FLANGE E BOLSA COM JUNTA ELÁSTICA	FT*	100	01	—
25	CURVA 90° COM FLANGES C90FF10	FT*	100	03	—
26	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	4220
27	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	288
28	TUBO DE PVC	PVC	100	01	493
29	JOELHO 90° PVC	PVC	100	02	—
30	TUBO DE PVC	PVC	100	01	270
31	TUBO DE PVC	PVC	100	01	95
32	COMPORTA SENTIDO DUPLO DE FLUXO COM PASSAGEM REDONDA	FT*	200	01	—
33	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	830
34	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	900
35	BUCHA DE REDUÇÃO 4"x3"	AÇO G.	—	02	—
36	FLANGE COM SEXTAVADO 3"	AÇO G.	—	02	—
37	FLANGE COM SEXTAVADO 4"	AÇO G.	—	02	—
38	NIPLE DUPLO 3"	AÇO G.	—	02	—
39	MEDIDOR DE VAZÃO ELETROMAGNÉTICO C/ FLANGES	FT*	75	01	—
40	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	400
41	REDUÇÃO COM FLANGES	FT*	150X100	01	—
42	EXTREMIDADE COM FLANGE E PONTA	FT*	150	01	—
43	CONJUNTO MOTO - BOMBA TIPO SUBMERSIVEL	—	Q= 14,46 (L/s) H= 12,49 mca P= 7,60 cv	02	un

LEGENDA:



NOTAS:

1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, ELEVÇÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.

2 - NOS LOCAIS ONDE AS TUBULAÇÕES CRUZAREM OS ELEMENTOS DE CONCRETO, APÓS A TOTAL MONTAGEM DAS MESMAS, OS "BLOCK-OUTS" DEVERÃO SER TOTALMENTE PREENCHIDOS COM MASTIQUE ELÁSTICO.

3 - AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISTA E DAS ELEVATRIAS SERÃO DO TIPO: TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO DÚCTIL CIRCULAR PARA POÇO DE VISTA DE REDE DE ESGOTO SANITÁRIO, CONSTITUÍDO DE TAMPÃO E TELAR, COM ANCORAMENTO E TRAVAMENTO, SUPERFÍCIE METÁLICA ANTIDERRAPANTE.COM A INSCRIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA E "ESTAÇÃO ELEVATRIA DE ESGOTO", PERFETO ASSENTAMENTO TAMPÃO E TELAR. REVESTIMENTO EM PINTURA BETUMINOSA CONFORME NBR-10159 E NBR-10160.

4 - AS PEÇAS EM AÇO SERÃO REVESTIDAS INTERNA E EXTERNAMENTE COM PINTURA EPOXI (2000micrô).

5 - AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BEM COMO A VENTILAÇÃO DA ESTAÇÃO FICARÃO ENTERRADAS, FICANDO VISÍVEL APENAS O QUADRO ELÉTRICO PARA MEDIÇÃO, COMANDO E CONTROLE DA BOMBA A SER LIGADO NO POSTE MAIS PRÓXIMO EXISTENTE.

6 - CASO O PAVIMENTO DA CALÇADA RECEBA ACABAMENTO EM PAVER OU OUTRO MATERIAL, AS TAMPAS DEVERÃO SER EXECUTADAS NO NÍVEL DE ACABAMENTO FINAL DO MATERIAL DO PASSEIO.

OBSERVAÇÕES:

1 - A ELEVATRIA PROJETADA NA CALÇADA COM LAJE SUPERIOR NO NÍVEL DO PASSEIO, NO CASO DA LOCAÇÃO PASSAR PARA O PAVIMENTO, PREVER REBAIXAMENTO DA LAJE SUPERIOR E CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM O PAVIMENTO NO LOCAL.

2 - EM CASO DE DIVERGÊNCIA ENTRE COTA E ESCALA PREVALECE A COTA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

SISTEMA

S.E.S DE GASPAR

LOCALIDADE - MUNICÍPIO

GASPAR - SC

PROJETO TÉCNICO DO S.E.S. DOS BAIRROS CENTRO, SETE DE SETEMBRO E SANTA TEREZINHA

PROJETO ARQUITETÔNICO

ESTAÇÃO ELEVATRIA EE_SS 01 TIPO B

IMPLANTAÇÃO, PLANTA BAIXA E CORTE

PROJETO

ENº FERNANDO DOS REIS

VISITOS

DESIGNO

MJS

TOPOGRAFIA

MLN

DATA PROJETO

FEV/2014

FOLHA Nº

DATA TOPOGRAFIA

FEV/2013

AR10